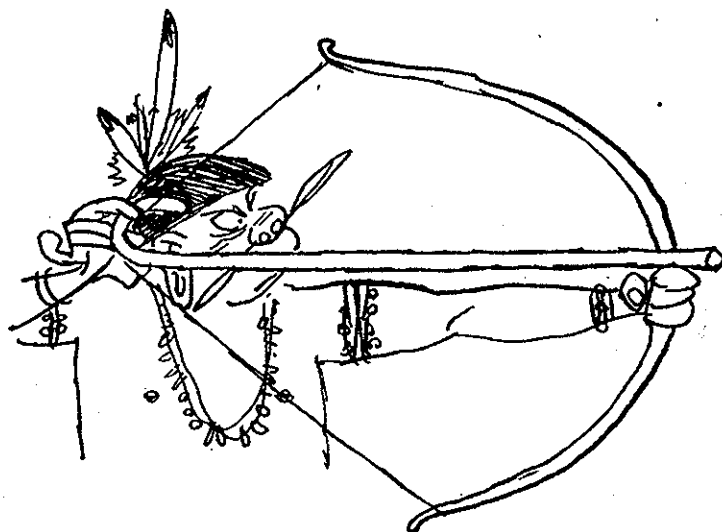




Aposentadoria para cacique e pajé

Os primeiros serão das tribos Bipipã, Cãbiwa e Atikum, de Pernambuco. Idéia é aumentar o número de contribuintes para a Previdência

Depois de pais e mães-de-santo, agora caciques e pajés também terão direito à aposentadoria. Os primeiros serão das tribos Bipipã, Cãbiwa e Atikum, de Pernambuco, que se inscreveram para assistir à palestra sobre o Programa de Estabilidade Social, do Ministério da Previdência.

Segundo o chefe da agência local da Previdência de Serra Talhada (PE), Manoel Maranhão, o interesse pela palestra partiu dos próprios índios. Além dos caciques e pajés, também estarão presentes feirantes, mecânicos taxistas e outros trabalhadores.

O Programa de Estabilidade Social, criado em fevereiro, tem

por objetivo atrair cerca de 38 milhões de trabalhadores que não estão inscritos na Previdência Social.

Informais

Para o professor de economia da UniSantos, Jairo Antunes Ribeiro, especializado em previdência social, em vez de inscrever os indígenas, o ministério deveria implementar a fiscalização em torno dos segurados obrigatórios que não estão inscritos. "Antes de chegar nos caciques, a Previdência tem de cobrar os sonegadores. Cerca de 50% da População Economicamente Ativa (PEA) não paga a Previdência, mas esse pessoal quando completa 67 anos entra com o pedido do benefício assistencial." Para ele, os trabalhadores informais estão mais próximos do sistema do que os índios.

O Programa de Estabilidade Fiscal pode ser acessado pela Internet. O endereço é www.previdenciasocial.gov.br.

Paulo Pinheiro